

ATA nº 18/2005 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Aos vinte e dois dias do mês de Setembro de 2005, tendo por local a Câmara de Vereadores de Porto Alegre, e com início as 19:00 hs, realizou-se mais uma Plenária do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, tendo a seguinte Pauta: 1) Informes, 2) Pareceres da Setec de Números 34/05, 35/05, 36/05 e 38/05 e 3) Pauta Principal: **PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2005**. Estavam presentes os seguintes Conselheiros: 1) **Nei Carvalho**, 2) **Oscar Rissieri Paniz**, 3) **Darcy Vilanova Azevedo**, 4) **Clodomar Freitas**, 5) **Maria Ivone Dill**, 6) **Maria Encarnacion Ortega**, 7) **Elen Maria Borba**, 8) **José Carlos Vieira**, 9) **Ana Maria de Araújo Cirne**, 10) **Paulo Henrique Rodrigues**, 11) **Maria Geneci Machado da Silveira**, 12) **Sandra Lúcia Santos Medeiros**, 13) **Carlos Alexandre Geyer**, 14) **Sandra Melo Perin**, 15) **Maria da graça Labrea**, 16) **Isis Azevedo da Silveira**, 17) **Cláudia Feldmann**, 18) **Alair Rosinete da Silva**, 19) **Jairo Tessari**, 20) **Alcides Possobon**, 21) **Pedro Guss**, 22) **Vanise de Almeida Santos**. Os Conselheiros Suplentes presentes eram: 1) **Valmir Labatut**, 2) **Humberto José Scorza**, 3) **Nauro Aguiar**, 4) **Rosa Anacleta Vaz Carvalho** e 5) **Raul Martins**. Justificaram a não presença, Angela Regina Groeff Nunez, Paulo Stoelben, Maria Helena França, Ernani Tadeu Ramos e Mariza Waschburger. Encaminha o Sr. Coordenador NEI CARVALHO a leitura da Ata 17/05 Resumida, a qual é feita pela Sra. ANA MARIA CIRNE. Após é solicitado à Plenária se há alguma alteração a ser feita em relação a Ata 16/05. O Sr. HUMBERTO SCORZA solicita esclarecimentos referente aos encaminhamentos referentes a Municipalização do Murialdo, principalmente os que tratavam de anexar-se documentação de encontros anteriores aos debates que tem acontecido sobre o tema. O Coordenador NEI CARVALHO diz que em relação ao assunto já aconteceram duas reuniões muito positivas e que todo o histórico anterior será considerado. É colocada então em votação a aprovação das Atas 16/05 e da 17/05, resumida. São aprovadas por 18 votos favoráveis, nenhum contrário e 2 abstenções. O Coordenador passa para os Informes, que inicia com a Sra. KAREM SEVERO MADEIRA, que diz estar aqui para fazer um agradecimento muito especial ao Dr. RAUL MARTINS, que estaria conseguindo diminuir em muito a questão dos negros aqui em nossa capital. Diz que é decepcionante, é cruel, é anormal, é incomum, mas fazer o que? O Estado do Rio Grande do Sul, é um Estado em que, maioritariamente, nós negros não existimos. A nossa instituição trabalha com a Anemia Falciforme e nós continuamos morrendo em massa neste Estado. Só temos, muito Decreto, muito Projeto, mas lá na Rede Básica de Saúde, o nosso povo está morrendo. Porque Médico nenhum quer trabalhar com Anemia Falciforme, pois não dá dinheiro. Isto não leva à Paris, à Brasília, não tem mensalão, nem mensalinho e é doença de negro e pobre. Nós estamos morrendo por descaso do Poder Público, por discriminação racial e por discriminação social. Então eu agradeço ao Dr. RAUL pois hoje estamos sem telefone. Ele está com um Projeto nosso de Manutenção e Qualificação de Atendimento, para informar a população em geral, coisa que o Gestor não faz. O Projeto está desde 04 de março de 2005 parado. Eu, KAREM, não sou Médica, não sou do Hospital de Clínicas, eu não presido uma ONG grande e sim uma pequena, que vive de doação, de juntar latinha e papel. Então Dr. RAUL nós todos, negros do Estado, estamos lhe agradecendo pelo favor que o Sr. nos fez de não reter o nosso Projeto. Como o Sr. Disse-me uma vez, busque teus direitos na Justiça. Esta Justiça é cega. Mas a Senhora da Justiça traz uma navalha na mão e para nós esta navalha é um Título de Eleitor. Nós esperamos 16 e vamos esperar mais 4 anos, se preciso for. Para quem esperou 500 anos! Não vou esperar o Sr. RAUL falar pois tenho mais o que fazer, pois amanhã tenho que conseguir

50 comprar medicamentos. O Sr. RAUL MARTINS solicita que a Sra. KAREM fique no recinto
51 para ouvir a resposta, mas a mesma se retira. Diz então o Sr. RAUL que lamentavelmente o
52 processo de discriminação racial que tu disseste que houve, deverás responder sobre isso.
53 Não admito esta pauta. Vamos conversar sobre isto em outro fórum, o Fórum Judicial. Fala o
54 Conselheiro JOSÉ CARLOS VIEIRA, em nome da Comunidade de Belém Novo e Extremo
55 Sul, queria solicitar ao Dr. RAUL, em função de terminar no próximo dia 14 de outubro a
56 Operação Inverno, que o atendimento neste horário ampliado continuasse, inclusive no
57 verão, pois a comunidade é muito grande e o trabalho foi muito bem recebido,
58 principalmente em Belém Novo, onde durante o dia é crítico, mas durante a noite os
59 profissionais que estão atendendo, estão trabalhando muito bem. Gostaria também de
60 solicitar, pois fizemos uma Comissão para acompanhar o Projeto do Moinhos de Vento,
61 sobre o Hospital, e teremos uma reunião no Sábado e gostaria que alguém da Secretaria
62 estivesse presente. Também gostaria de ter retorno do documento que entreguei, pois toda
63 vez que chego na Unidade de Belém, para fazer meu trabalho de fiscalização, de
64 acompanhamento, sou chamado de "pé no saco". Já havia solicitado ao Dr. MARCELO
65 MATIAS, que nós colocássemos nas nossas Unidades um quadro com os horários dos
66 funcionários, pois a gente vai na loteria, no banco, na farmácia, no supermercado, e
67 encontramos sempre um funcionário do Posto, em horário de trabalho e não temos como
68 cobrar, se não sabemos seus horários de trabalho. Fala o Sr. Coordenador, NEI
69 CARVALHO, dizendo que está Plenária foi marcada para esta casa, mas agora, que
70 iniciamos a Prestação de Contas, a maioria dos vereadores se afasta. Então a crítica
71 àqueles que não estão, pois viemos aqui fazer a Prestação de Contas. O Vereador
72 CLÁUDIO SEBENELLO contesta o Coordenador e diz que o Edital é colocado no Jornal em
73 tamanho muito pequeno e raramente alguém lê a página dos Editais. Do ponto de vista de
74 Comunicação, não houve nenhum aviso, para nenhum Vereador. Os que estavam aqui
75 ficaram sabendo agora, e está na minha agenda por outra razão e não vou negar. Não
76 houve nenhuma comunicação oficial. Quero dizer que não há nenhuma má vontade e muito
77 pelo contrário, muitos vereadores ligados a área de saúde gostariam de estar aqui, se
78 soubessem. Acontece que nós também temos uma agenda, muitas vezes, insuportável, com
79 reuniões marcadas com dois ou três dias de antecedência, mas a área de saúde talvez seja
80 a mais discutida nesta Câmara. Reafirma o Sr. Coordenador que esta Convocação está a
81 muitos dias no Site do Conselho e o mesmo ocorre com a Secretaria de Saúde. Isto é
82 sistemático e ocorre a mais de 10 anos. Continua o Sr. NEI nos informes, lembrando da
83 Conferência de Saúde do Trabalhador, fase estadual, que acontecerá nos dias 30/09 e 1 e 2
84 de outubro, em Passo Fundo. Lembra que a Conferência de Gestão do Trabalho e
85 Educação em Saúde, municipal, está marcada para 14, 15 e 16 de outubro próximo e o local
86 ainda não está definido. Lembra que na Conferência de Saúde do Trabalhador a presença
87 dos Trabalhadores em Saúde foi muito fraca e gostaria que nesta próxima eles se fizessem
88 presentes. Fala o Sr. Coordenador que mais uma vez aconteceu a preparação do Plano
89 Pluri Anual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias no município e na parte referente a Saúde,
90 nós do Conselho Municipal não participamos, em nenhum momento, conforme apregoa a
91 Lei. Estes Projetos vieram direto para Esta Casa, o que é perfeitamente legítimo. O
92 Conselho Municipal é Deliberativo e trabalha questões estratégicas em saúde neste
93 município. Desta forma, encaminhamos ao Ministério Público, uma solicitação de avaliação,
94 pois ele é o nosso braço auxiliar, quando surgem situações desta ordem. Portanto,
95 aguardamos manifestação do mesmo. Isto foi definido pela Coordenação do Conselho
96 Municipal de Saúde. Passa a palavra o Sr. Coordenador NEI para o Sr. RAUL MARTINS,
97 que de início pede desculpas aos Vereadores desta Casa, pois pode ter havido por parte da
98 Secretaria de Saúde uma falha de Comunicação e isso resultou neste mal-estar, que todos

99 presenciamos, e que não tornará a acontecer, na próxima vez. Diz que fica extremamente
100 chateado com a fala da KAREM, pois estamos comprometidos em trabalhar sério, pois se
101 em 16 anos não houve nenhum Projeto da Anemia Falciforme, nós estamos construindo
102 tecnicamente um Projeto para dar conta dos problemas que atingem a população negra sim.
103 Esqueceu ela de dizer que a Anemia Falciforme não é só, exclusiva, de negros. Atingem os
104 brancos também e com maior gravidade, pois estes negam a presença desta doença, como
105 se ela fosse apenas de negros. Não gosto da fala de discriminação racial e a KAREM sabe
106 que ela apresentou um Projeto financista, que buscava recursos para sustentar sua ONG, na
107 Secretaria Municipal de Saúde, no valor de R\$36.000,00. Temos que pensar que as ONGs
108 estão aí para ajudar e não para se valer do Governo para carrear recursos para suas ações.
109 Acho que ela esqueceu de dizer que foi chamada mais de uma dezena de vezes à construir
110 o Projeto. O Projeto não existe. Há apenas uma solicitação de repasses de recursos, e eu
111 tenho a cópia. Diz o Sr. RAUL, ao Sr. NEI, que o PPA sim, e já foi reconhecido pelo Gestor,
112 foi encaminhado à Câmara de Vereadores sem o conhecimento do Conselho Municipal de
113 Saúde. Solicito que não amplie para o Orçamento, o pedido do Ministério Público, pois
114 temos uma Plenária agendada para o dia 6 de outubro para apresentá-lo. O Orçamento não
115 foi encaminhado à esta Câmara de Vereadores. Não seria este Gestor que incorreria no erro
116 de enganar o Conselho Municipal, como fez o Gestor passado. Irá haver uma discussão na
117 Setec. Está agendado para Segunda feira a apresentação da Proposta. O Conselho vai
118 construir junto com o Gestor. Responde também o Sr. RAUL ao VIEIRA, do Extremo-Sul,
119 que diz ser de uma fala crítica e forte, mas que reconhece quando a Secretaria acerta. A
120 Operação Inverno foi expandida até 15 de outubro e está sendo concluído um estudo para
121 ver da possibilidade de um Terceiro Turno na região do Extremo-Sul. Não se tem nenhum
122 compromisso de fazer isto a partir de 16 de outubro, pois faltam condições financeiras para
123 se dar conta disso. A idéia é não só no inverno ou no verão, mas sempre. Um compromisso
124 nosso, como a Anemia Falciforme. Fala o Sr. Secretário de Saúde, Dr. PEDRO GUSS, que
125 inicialmente cumprimenta a todos presentes que estão aqui para a apresentação do
126 Relatório que é um procedimento legal e obrigatório, mas que mais do que o aspecto legal o
127 importante é a apresentação pela satisfação à Comunidade, que é proprietária do dinheiro
128 público. Eu não consigo entender, como todos nós, preocupados com a Saúde do nosso
129 morador de Porto Alegre, no momento que nos reunimos, para juntos, colaborarmos e
130 reforçarmos os nossos trabalhos em relação ao benefício desta população, começamos com
131 um ambiente tão tenso dentro deste plenário. Me causa, como Médico, como ser humano,
132 preocupação pois entramos para uma reunião de forma antagônica, como se fossemos
133 adversários. Não consigo compreender isto em uma reunião onde temos todos o mesmo
134 objetivo, a Saúde de Porto Alegre. Tenho marcado em minha memória uma reunião onde
135 participei, no início deste ano, no Conselho Municipal de Saúde, e que até hoje não consigo
136 entender porque isto acontece. Não vou discutir Partidos Políticos, problemas de
137 adversidade de pensamentos ideológicos. Só quero deixar registrado como me causa
138 espanto este tipo de tensão, quando não temos intenções antagônicas. Estamos nos
139 agredindo de uma forma que não consigo entender e não há uma explicação. Partir para
140 agressões, para situações, inclusive raciais, que é uma coisa que me atinge muito, não
141 gostaria de ouvir isto quando estamos abordando Saúde. O Sr. Coordenador NEI
142 CARVALHO diz que se alguém se sentiu ofendido por alguma coisa que ele tenha falado,
143 pede desculpas, pois o objetivo não é ofender ninguém e sim colocar a realidade, o que, as
144 vezes, dói um pouco. Encaminha então à Sra. ELEN BORBA, Coordenadora da Setec, a
145 leitura dos Pareceres. **PARECER 34/05 DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE**
146 **PORTO ALEGRE**, sobre Projeto de Residência Integrada em Saúde. Após a apresentação,
147 a Conselheira ANA MARIA CIRNE, no seu entender, não tendo os esclarecimentos devidos,

148 solicitou que o mesmo não fosse votado. O Plenário, por maioria, acatou a proposta. Deverá
149 voltar para a Reunião do Núcleo de Coordenação. **PARECER 36/05 DO HOSPITAL**
150 **ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE**, referente reaplicação de verba do Quarto Trimestre do
151 Programa A Nota é Minha, no valor de R\$25.889,67. Não havendo solicitação de
152 esclarecimentos, é colocado em votação, sendo aprovado com 22 votos favoráveis, nenhum
153 contrário e 1 abstenção. **PARECER 38/05 DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DA**
154 **FARMÁCIA BÁSICA**, referente ao segundo trimestre de 2005, num total de R\$2.714.796,59.
155 Neste Parecer houveram alguns questionamentos pela Plenária, tendo o Sr. JULIANO
156 ROCHA, feito os devidos esclarecimentos. É colocado em votação e aprovado por 22 votos
157 favoráveis, nenhum contrário e 1 abstenção. O Coordenador NEI CARVALHO solicita então
158 ao Sr. RAUL MARTINS que encaminhe a apresentação do Relatório de Gestão do Segundo
159 Trimestre de 2005. Diz o Sr. RAUL, que este Relatório, que alguém, em algum momento,
160 previu na Lei, não é visto por este Gestor como uma obrigação legal, mas como um
161 instrumento de Gestão. É o momento que se mostra para quem realmente interessa o que
162 estamos fazendo e nos colocamos em julgamento à crítica, porque é assim que seremos
163 capazes de corrigir os nossos possíveis erros, pois só erra, quem trabalha. Diz então o Sr.
164 RAUL que a apresentação está dividida em módulos e que estes serão apresentados por
165 Trabalhadores que fazem parte da construção do mesmo. Registre-se que a apresentação
166 programada, via data show, ficou de péssima qualidade, pois era praticamente impossível o
167 acompanhamento e a leitura pelos membros da Plenária. **(O RELATÓRIO DE GESTÃO DO**
168 **SEGUNDO TRIMESTRE ENCONTRA-SE ARQUIVADO NA SECRETARIA DO CONSELHO**
169 **MUNICIPAL DE SAÚDE)**. Iniciam-se os questionamentos pelo Conselheiro OSCAR PANIZ,
170 registrando este, inicialmente, o surrealismo desta Plenária, pois está se apresentando algo
171 que as pessoas não têm como acompanhar. Penso que se quis levar a Lei ao pé da letra e
172 não havia necessidade. Na apresentação do Relatório anterior, foi no Plenarinho e haviam
173 mais pessoas que hoje. Concordo com o Dr. PEDRO GUSS que diz que a gente vem aqui
174 para ficar se alfinetando ao invés de defendermos a Saúde. Insistimos sempre em citar o
175 divisor de águas, ou seja, por que é desta Administração ou porque é da Administração
176 anterior. Sobre a falta de Médicos nas Equipes de PSF no fim de ano, parece que é um
177 fenômeno que sempre acontece pois existe o Exame para a Residência. Gostaria de saber
178 como está a questão da FAURGS? A manutenção da Odontologia, como está? Dia 20/09,
179 passei em frente a UBS Bananeiras e dizia que o serviço dentário não estava funcionando
180 pois o compressor está estragado. Sobre a Saúde Mental. Hoje teria chegado uma
181 correspondência da Comissão de Saúde Mental, dizendo que estariam próximos de concluir
182 o Plano para a Cidade. Sobre as visitas domiciliares que aumentaram, seriam dos médicos e
183 dos Agentes Comunitários no todo ou somente de um ou de outro, pois sabemos que 800
184 famílias para uma Equipe é complicado, pois é importante a qualidade. Gostaria de saber
185 como está a questão da Regulação com o Estado. E por fim gostaria de saber como
186 podemos ajudar em relação ao Fundo Municipal de Saúde, pois hoje pelo que sabemos, é o
187 GPO(Gabinete de Planejamento e Orçamento) que administra o dinheiro do Fundo. Se
188 manifesta o Conselheiro CLODOMAR, que diz, sobre as visitas, que os Agentes
189 Comunitários, segundo ele, realmente não se relacionam como deveriam, com os usuários,
190 quando não mentem no Relatório. Nós da comunidade não temos acesso à estes Relatórios.
191 Penso que há muita prepotência no pessoal que está lá Gerenciando. Nós estamos aqui
192 brincando, ouvindo um Relatório que nós não entendemos e fazemos de conta que vamos
193 votar. Nós deveríamos votar lá no Conselho e depois ele ser apresentado na Câmara de
194 Vereadores. Quem não nos prestigia, deveria ir à nossa Casa. Sobre Unidades Livres de
195 Tabaco. Como é possível, se existem Médicos, Enfermeiras, etc.. que fumam. Secretário eu
196 lhe convido para ir lá na Vila, caminhar, ver como está a Saúde, ver como estão as crianças.

197 Sobre o Relatório, como vou votar em uma coisa que eu não consegui ler?. Se manifesta a
198 conselheira MARIA ENCARNACION, que também critica a forma de apresentação do
199 Relatório, principalmente na forma diminuta dos números e palavras. Questiona sobre verba
200 de Programa do Estado que ficou parada por três meses e não apresentou rendimentos.
201 Também questiona sobre verba que, conforme Planilha ficou parada por 3 meses , quando
202 sabemos que há falta de medicamentos. Também questiona o porquê do valor da
203 Municipalização Solidária ficar parado também por três meses e nós precisando de
204 financiamento. Questiona também a Conselheira por que há um valor muito alto na compra
205 de camisetas. Questiona também a confecção de bolsas e o custo das mesmas. Se
206 manifesta a Conselheira CLAUDIA FELDMANN. Pergunta sobre a Farmácia Central, e
207 quando esta irá acontecer, pois existem problemas, principalmente em relação aos
208 Pacientes do Interior, pois em função da decisão judicial existente é complicado. Se possível
209 que se emitisse um Memorando, orientando como proceder. Fala também a CLÁUDIA sobre
210 os cartazes. Diz que já foi cobrada, com muita ênfase, por cartazes que não existiam fora da
211 Unidade, por exemplo. Responde o Sr. RAUL MARTINS, dizendo inicialmente, que sobe o
212 local, tinha vindo preparado para ser na sala menor, pois era aqui, mas como haveria uma
213 cerimônia, foi trocado e nem nós sabíamos. Na última vez faltou espaço, mas são coisas
214 que vamos apreendendo. A questão da FAURGS, o Contrato está encaminhado, está
215 garantido, mas tem um trâmite legal para ser cumprido. A manutenção da Odontologia,
216 realmente tem sido um problema, que deverá ser solucionado nos próximos dias, com uma
217 contratação emergencial. A interação, através dos cartazes, vai muito do que a CLÁUDIA
218 disse. É do bom senso. O processo de capacitação que vamos desencadear a partir de
219 janeiro, em todas as Unidades, a nível gerencial e de atendimento terá muito disso, ou seja,
220 criar padrões de conduta que permitam que todos tenham um mesmo norte. O Plano de
221 Saúde Mental só não foi aprovado ainda pois está sendo construído junto da Comissão de
222 Saúde Mental. Se está levando mais tempo, é que apresentamos uma proposta e ela está
223 sendo aperfeiçoada. Sobre as Visitas Domiciliares, houve um aumento sim e é um processo
224 que devemos aperfeiçoar e como o CLODOMAR falou, ele está muito a quem do que
225 queremos. Criaremos mecanismos que irão forçar a ida dos Agentes Comunitários às
226 residências e ainda, disponibilizaremos nas Gerencias Distritais estes dados, para que a
227 população acompanhe. Sobre a Pactuação com o Estado, na verdade está sendo muito
228 confuso, porque nos limites da cidade de Porto Alegre, onde se liga o 192, está caindo em
229 Porto Alegre. Ou seja, aquilo que estava pactuado conosco, que o 192, seria preservado, e
230 que foi dito para nós, tecnicamente, que o 192 seria da Região Metropolitana e portanto
231 diferente do nosso, e isso tinham nos garantido as Operadoras de Telefonia, não está
232 acontecendo. A própria regulação, do ponto de vista do Trânsito para Porto Alegre das
233 Ambulâncias não foi interrompida, isto significando comprometer mais ainda o Sistema de
234 Saúde de Porto Alegre. Sobre o Fundo Municipal, a fala é muito importante e chamo a
235 atenção do Vereador TODESCHINI, Quando o OSCAR critica o GPO ele não o faz
236 certamente no aspecto Gerencial, mas sim no aspecto do Recurso, ou seja, quem faz a
237 execução orçamentária é o próprio Fundo Municipal de Saúde é a própria Secretaria de
238 Saúde. No governo anterior era assim. Não existe forma legal de a gente, operar isso,
239 integralmente, sem supervisão nenhuma do GPO. Existe uma pré-definição, inclusive legal.
240 O que estamos construindo é uma maior agilidade e penso que é sobre isto que o OSCAR
241 está falando. Sobre Unidade Livre de Tabaco, espero que não pensem que são as 125 hoje
242 existentes, mas sim em algumas delas, onde foi feito um trabalho. Temos ainda muitos
243 fumantes, no Setor Público, como um todo. Se manifesta também o Dr. MARCELO MATIAS,
244 Coordenador da Rede Básica. Comenta e pergunta a Conselheira SANDRA PERIN,
245 sugerindo primeiramente que se procure alguém da área de Comunicação, para que torne o

246 Relatório de Prestação de Contas mais palatável. Diz reconhecer que as pessoas que tratam
247 do HIV e GAPA têm tido uma excelente acolhida da atual Secretaria. O que sentimos no
248 Relatório é um pouco disso, pois têm algumas mudanças extremamente importantes na
249 Política de DST-AIDS do Município, fruto de várias discussões, embates e críticas que já
250 fizemos ao longo destes nove meses. Este Relatório não está permitindo que eu perceba
251 que as mudanças, como Redução de Danos, que não está mais na Política de AIDS e sim
252 na Saúde Mental e tantas outras que aconteceram. Este Relatório não permite saber se isto
253 está sendo positivo, negativo. Muito temos que aperfeiçoar, mesmo que eu entenda que 9
254 meses é pouco. Nesse Relatório não percebemos como está o índice de Saúde no Geral, e
255 eu falo especificamente da AIDS. Por exemplo, sei que na ponta temos o Hospital Vila Nova
256 que presta um péssimo atendimento as pessoas lá internadas, incluindo os 40 leitos que a
257 Prefeitura paga. Onde está neste Relatório, algo que me ajude a identificar isso, ou seja, que
258 as pessoas estão sendo bem, mais ou menos ou mal atendidas em Saúde. Fala a ALAIR,
259 dizendo que não pode deixar de criticar os Vereadores que aqui estavam e não ficaram.
260 Estava o Vereador OLIBONI, que é da Saúde, o Vereador SEBENELLO, da Comissão de
261 Saúde aqui da Câmara. O Dr. GOULART, também, ou seja, Saúde não deve ser prioridade
262 aqui. Os Usuários não podem ficar sem atendimento do Médico. O que eu vi aqui no
263 Relatório muito " menos e pouco mais" o único que falou alguma coisa foi o Farmacêutico.
264 Se manifesta o Conselheiro HUMBERTO SCORZA, referindo-se ao Secretário PEDRO
265 GUSS, dizendo-lhe que estas reuniões que nós fazemos, e sabemos de sua trajetória na
266 Faculdade de Medicina e no Hospital de Clínicas, onde o Sr. Foi Diretor. Diz o HUMBERTO,
267 o Sr. pode ficar bem tranquilo, pois há um provérbio latino que diz: o tempo dilui o ódio. São
268 nove meses passados já, as pessoas vão se entendendo, a gente vai vendo que nenhum,
269 nem outro é comedor de bichinho, de gente. A gente gostaria de tê-lo sim nas reuniões,
270 porque me chegou, com tristeza até, que em uma reunião ampla o Sr. teria dito que não viria
271 mais aqui. Até entendo. Entretanto o Conselho de Saúde não é como Conselho
272 Universitário. A gente ouve o que quer e o que não quer. Pelo respeito que lhe tenho acho
273 que a gente gostaria de ver seu retorno às reuniões, porque acho que até o Sr. vai começar
274 a gostar. Quero dizer também que o Ministério da Saúde, da Educação, fizeram aquele
275 trabalho longo de formar trabalhadores para o SUS. Naquele tempo o Dr. MANFROI gestou
276 uma série de coisas e a Unidade Básica Santa Cecília foi uma. Que bom se todas as
277 Unidades fossem como ela. Eu gostaria que vocês vivenciassem isto que estou dizendo. Um
278 profissional dizendo que é o local onde gostaria de trabalhar toda a vida sim. Um local para
279 trocar idéias, uma "gurizada" que está se formando e chegando junto. No encaminhamento
280 final, volta a falar o Sr. RAUL MARTINS, dizendo que temos que ver, sobre o Relatório de
281 Gestão, o que ele realmente mostra, o que está se avançando ou o que podemos estar
282 retrocedendo. Falo para a ALAIR e digo, os nossos Chefes não foram dispensados do
283 Atendimento. Se isto está acontecendo em alguma Unidade, nos avisem. A nossa
284 orientação é que inclusive os Gerentes substituam as faltas. Foi o que aconteceu no Jardim
285 Carvalho. São 125 Unidades e não conseguimos ver todas elas ao mesmo tempo. Esse é o
286 papel importante do Controle Social. Fico feliz com a fala do HUMBERTO, pois ela já foi
287 sinalizada por diversos Conselheiros em nossa convivência mais próxima, lá no Conselho,
288 que aqueles nosso primeiros dias, no início do Governo, as relações estavam mais acirradas
289 e na medida que fomos nos conhecendo e estabelecendo objetivos, vimos que o que
290 queremos é a mesma coisa para a Saúde. Quero agradecer a presença do Vereador
291 TODESCHINI, até o fim. Este é o compromisso que nós queremos, dos nosso Vereadores
292 também. Ficamos magoados quando eles, de nossa base, não ficam até o fim. Viemos aqui
293 para prestar contas para eles também e é ruim não se sentir acolhidos por eles. Viemos aqui
294 para nos expormos mais e conseqüentemente termos mais gente participando do processo

295 crítico. Lamentavelmente temos que dar uma "cutucada" para dizer: "é para vocês que
296 estamos apresentando isso, para saberem o que está acontecendo em Saúde na Cidade",
297 pois muitas vezes o discurso aqui do Plenário está desconexo da realidade. Fala,
298 finalizando, o Sr. Secretário, PEDRO GUSS, que agradece a presença de todos e da
299 importância do Controle Social. Agradece também a todos os funcionários da Secretaria,
300 que no momento de uma reivindicação, que todos achamos justa em relação ao Salário, se
301 comportaram muito mais como responsáveis pela Saúde em Porto Alegre, pois houve o
302 pleno atendimento em nossas Unidades neste período ruim, para nós que administramos,
303 que foi o da Greve. Agradeço também ao CLODOMAR e ao HUMBERTO, pelas palavras,
304 até carinhosas, em relação a minha ausência ou então, de agora em diante, a minha
305 presença no Conselho. Muito obrigado. O Sr. Coordenador NEI CARVALHO, encaminha
306 então a leitura do parecer sobre a Prestação de Contas. A Sra. ELEN BORBA,
307 Coordenadora da Setec, faz a leitura do **PARECER 35/05 referente a PRESTAÇÃO DE**
308 **CONTAS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2005**. O mesmo é colocado em votação sendo
309 aprovado por 12 votos favoráveis, 4 votos contrários e nenhuma abstenção. As 22:05 hs,
310 nada mais havendo a tratar é encerrada a Plenária, sendo lavrada a presente Ata, por
311 OSCAR PANIZ Secretariada.

312

313 NEI CARVALHO
314 Coordenador do Secretário

OSCAR RISSIERI PANIZ
Secretário

315

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 06/10/2005